

2000  
vestibular nacional  
**UNICAMP**

**Aptidão**

**Artes Visuais**

## 1. INTRODUÇÃO

O curso de Artes Visuais/Habilitação em Artes Plásticas tem como objetivo o desenvolvimento do conhecimento sensível por meio da percepção e da sensibilização estética. Sua principal finalidade não se restringe à formação de artistas plásticos – trabalho para uma vida inteira de estudos e dedicação ao ofício. Trata-se de uma formação específica, visando à capacitação do aluno no desenvolvimento da linguagem artística e de seus meios de produção, para que possa empregar os conhecimentos adquiridos como artista, professor de artes plásticas (seja de crianças, jovens ou adultos) ou desenvolver projetos artísticos em diferentes áreas. É necessário que o candidato e futuro aluno demonstre já possuir habilidade mínima para o desenho e a criação plástica, além de conhecimentos básicos sobre artes plásticas e sua história, e demonstre interesse pelos estudos teóricos e práticos a serem desenvolvidos no curso.

## 2. PROGRAMA

A prova de aptidão para o curso de Artes Visuais - Habilitação em Artes Plásticas está dividida em:

### I - História da Arte

A prova de História da Arte será dissertativa. São três os grandes temas:

- a) arte brasileira e internacional na segunda metade do século XIX;
- b) arte brasileira e internacional no século XX e
- c) arte contemporânea.

### II – Desenho.

Será avaliada a capacidade do candidato de observação, compreensão e construção de imagens por meio da representação gráfica, da linguagem visual e de sua qualidade expressiva.

Os candidatos deverão trazer obrigatoriamente os seguintes materiais:

- lápis preto ou lapiseira/grafites HB, 2B e 4B; 6B.
- compasso;
- estilete;
- régua e esquadros;
- tesoura;
- cola bastão.

### III – Entrevista e Avaliação de apresentação de Porta-fólio.

Os candidatos deverão trazer porta-fólio com resultados significativos de sua produção artística. Sugere-se limitar as dimensões dos trabalhos apresentados a 70 X 50 cm. Trabalhos de maior dimensão poderão ser apresentados através de fotografias.

## 3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

### I - História da Arte

Muito mais que a simples memorização de datas, movimentos artísticos e seus principais representantes, a prova de História da Arte visa avaliar a capacidade do candidato em compreender as manifestações artísticas de diversas tendências ou escolas, localizando-as no panorama histórico geral de sua época. É importante notar que, na divisão efetuada entre a arte no Brasil e no exterior, com questões obrigatórias de uma e de outra, procura-se enfatizar e avaliar o conhecimento do candidato relativo à sua própria cultura e à arte nela produzida.

### II – Desenho

É uma das provas principais para a seleção dos ingressantes no curso de Artes Visuais. Ela avalia a capacidade do candidato perceber e representar objetos e/ou situações elementares da linguagem visual. Procura-se revelar, também, a capacidade do candidato de registrar graficamente e construir uma imagem.

### III – Entrevistas

Nas entrevistas realizadas individualmente com os candidatos por uma banca composta de professores geralmente das áreas de História da Arte, Artes Plásticas e Artes Gráficas, procurasse aprimorar a avaliação, com informações complementares sobre o estudante e seus interesses na área específica. Ao apresentar porta-fólio contendo seus principais trabalhos, o candidato possibilita uma avaliação de seu percurso pessoal, cursos ou estudos específicos que tenha desenvolvido.

## 4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Aptidão para o curso de Artes Visuais vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de três provas: **História da Arte, Desenho e Entrevista**. Cada uma dessas provas vale 16 pontos.

Os critérios gerais de avaliação estabelecidos pela Comvest são:

I – Prova de História da Arte:

- a) Demonstração de um conhecimento mínimo sobre o tema proposto.
- b) Bom desenvolvimento e clara argumentação sobre o tema escolhido.
- c) Capacidade para relacionar artistas, obras, estilos e movimentos estéticos, situando-os cronologicamente.
- d) Capacidade para analisar obras e artistas em termos de características formais e temáticas por eles demonstradas.

II – Provas de Desenho:

- a) Capacidade de observar, analisar e representar graficamente objetos e/ou situações apresentadas pela questão.
- b) Compreensão das relações espaciais e de proporcionalidade entre objetos.
- c) Uso e compreensão dos elementos da linguagem visual.
- d) Criatividade e organização do espaço proposto.

III- Entrevista:

- a) Interesse do candidato na área, sua história pessoal, cursos e trabalhos realizados.
- b) Maturidade do candidato em relação às manifestações artísticas, à sua percepção e seu interesse cultural.

## 5. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ADES, Dawn. *Arte na América Latina: a era moderna*, São Paulo: Cosac & Naify, 1997.

ARGAN, Giulio Carlo. *A Arte Moderna, Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*, São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*, São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1992.

CHIPPS, Herstel B. *Teorias da Arte Moderna*, São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1998.

DONDIS, A. *Sintaxe da Linguagem Visual*, São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1992.

FAVARETTO, Celso. *A Invenção de Hélio Oiticica*, São Paulo: EDUSP, 2000.

GOMBRICH, Ernst. *A História da Arte*, Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HARRISON, Charles et al. *Primitivismo, Cubismo, Abstração: Começos do Século XX*, São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

Kandinsky, Wassily. *Ponto e Linha Sobre o Plano*, São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1990.

MAMMI, Lorenzo. *Volpi*, São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

TOMKINS, Calvin. *Duchamp*, São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

(Esta bibliografia não é obrigatória. Trata-se apenas de sugestões para consulta).

## 6. PROVA

### 6.1. ARTES VISUAIS

1.

Com o objeto fornecido (catavento), desenvolva um desenho de observação enfatizando a linha.

**Finalidade:**

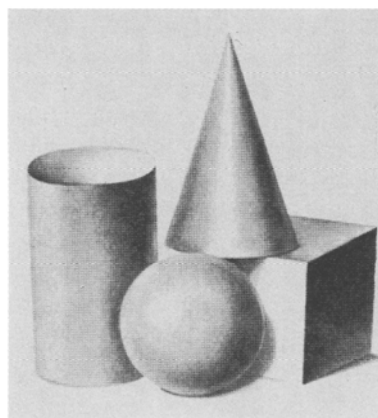
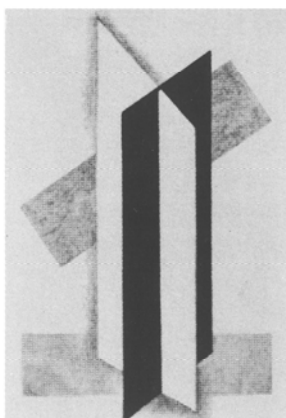
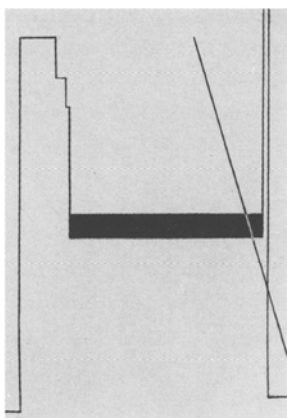
Avaliar a capacidade de compreender e representar graficamente as estruturas e dimensões.

**Tempo:**

25 minutos.

**2.**

Escolha um formato adequado da folha de papel canson e desenhe novamente seu objeto considerando uma das relações de contraste abaixo apresentadas.



**Finalidade:**

Avaliar a capacidade de realizar uma composição criativa a partir dos efeitos sugeridos pelos binômios ou contrastes apresentados.

**Tempo:**

50 minutos.

**3.**

Com base nos resultados obtidos nas duas questões anteriores, construir uma terceira imagem relacionando cor e forma, por meio de desenho, colagem ou outro procedimento que considerar mais adequado. Utilize qualquer material indicado no Manual do Candidato.

**Finalidade:**

Avaliar a capacidade de expressão e reflexão na construção da imagem.

**Tempo:**

50 minutos.

## 6.2. HISTÓRIA DA ARTE

Responda a **uma** questão de história da arte no Brasil e **uma** questão de arte internacional, a sua escolha. Cada questão valerá 40% do valor total da prova.

**Arte Brasileira**

**1.** Em seu livro *Vanguarda e Cosmopolitismo*, Jorge Schwartz afirma que “a fórmula oswaldiana da antropofagia, que visa à assimilação do estrangeiro para a exportação do nacional, se configura como a idéia mais original da década nas vanguardas da América Latina” (Jorge Schwartz. *Vanguarda e cosmopolitismo na década de 20*. Oliverio Gironde e Oswald de Andrade. São Paulo: Perspectiva, 1983). Comente esta afirmação, discutindo a importância do Manifesto Antropófago para o movimento modernista brasileiro.

**2.** No catálogo da I Bienal de São Paulo, realizada em 1951, assim escreve Lourival Gomes Machado, então diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo na época e organizador da mostra:

“... por sua própria definição, a Bienal deveria cumprir duas tarefas principais: colocar a arte moderna do Brasil não em simples confronto, mas em vivo contato com a arte do resto do mundo, ao mesmo tempo que para São Paulo se buscava conquistar a posição de centro artístico mundial.”

Comente esta afirmação, discorrendo sobre a importância das Bienais na época de sua fundação.

**3.** Pode-se afirmar que a década de 60 no Brasil foi marcada por um “retorno à figuração” nas artes plásticas, acompanhado por um desejo de engajamento político dos artistas. Descreva sucintamente as características desse período da história da arte no Brasil, mencionando alguns dos artistas que nele atuaram, as principais características de suas obras e seus vínculos com a arte internacional.

## Internacional

**1.** Em seu livro sobre *A História da Arte*, Ernst Gombrich faz o seguinte comentário sobre o estado das artes na França em meados do século XIX:

“Em 1863, os pintores acadêmicos recusaram-se a mostrar as obras de Manet na exposição oficial – o Salão dos Artistas Franceses. Seguiu-se uma onda de agitação que levou as autoridades a exibirem todas as obras condenadas pelo júri numa exposição especial que recebeu o nome de ‘Salão dos Recusados’. (...) Esse episódio marcou a primeira fase de uma batalha que duraria cerca de 30 anos.” (Ernst Gombrich. *A História da Arte*, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993, p.406)

Comente a relevância desse evento para as importantes transformações que ocorreram no mundo das artes na França a partir da década de 1860.

**2.** Em 1913, Kasimir Malevich pinta seu “Quadrado Negro sobre fundo Branco”, dando início ao movimento Suprematista. Descreva a importância dessa obra e de seu autor no âmbito das vanguardas russas e para o desenvolvimento da abstração na pintura européia.

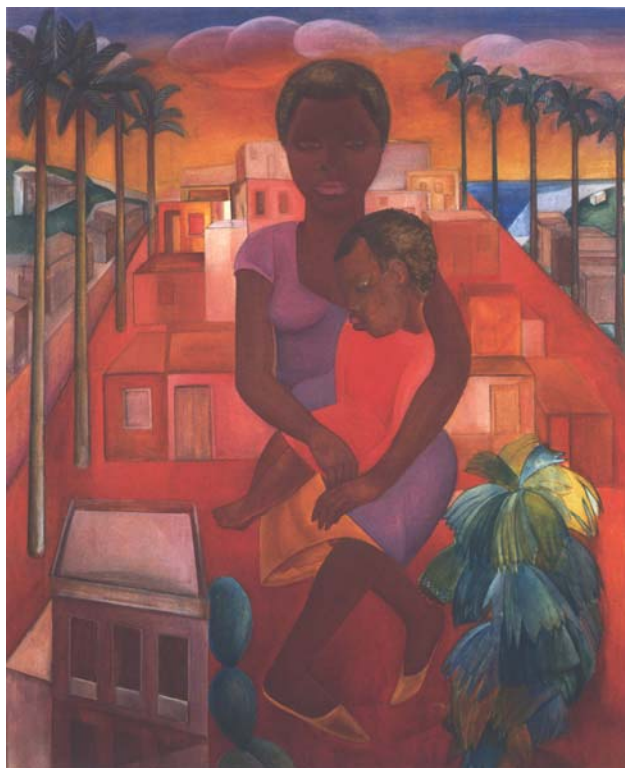
**3.** Em 1951, o artista Jackson Pollock deu o seguinte depoimento aos cineastas Hans Namuth e Paul Falkenberg, no filme sobre sua obra *Jackson Pollock 51*:

“Não trabalho a partir de desenhos ou esboços em cores. Minha pintura é direta. (...) O método de pintar é o resultado natural de uma necessidade. Quero expressar meus sentimentos, e não ilustrá-los. A técnica é apenas um meio de chegar a uma declaração.”

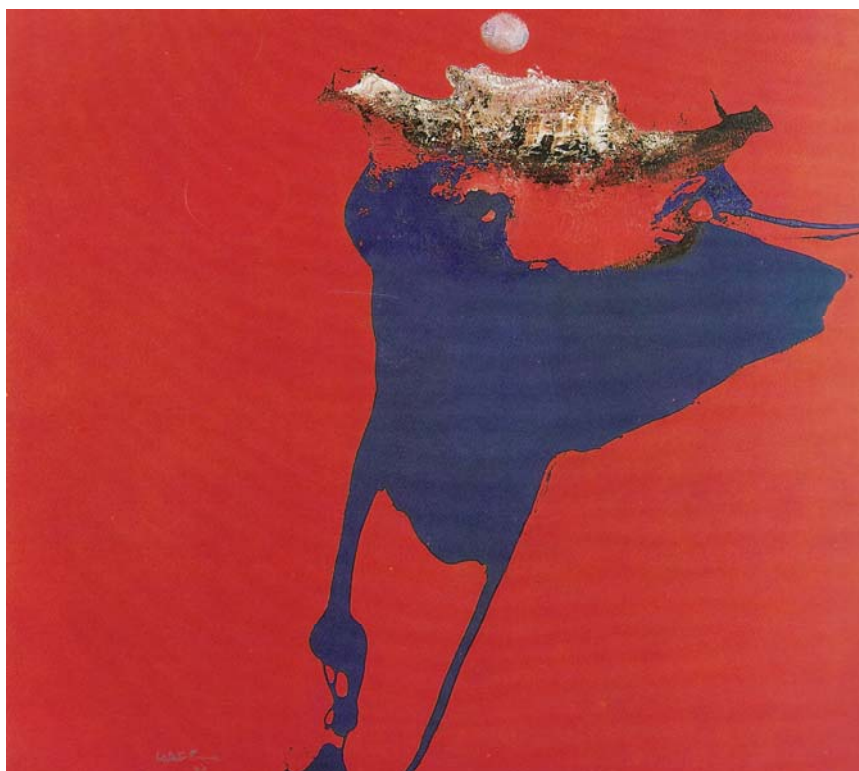
Descreva as principais características da obra de Pollock e sua importância para a transformação da cena artística mundial nas primeiras décadas após a Segunda Guerra.

## ANÁLISE DE OBRA:

Entre as 4 obras apresentadas a seguir, escolha uma ou mais e elabore uma análise, levando em conta aspectos formais e de conteúdo. Valor da questão: 20% do total da prova.

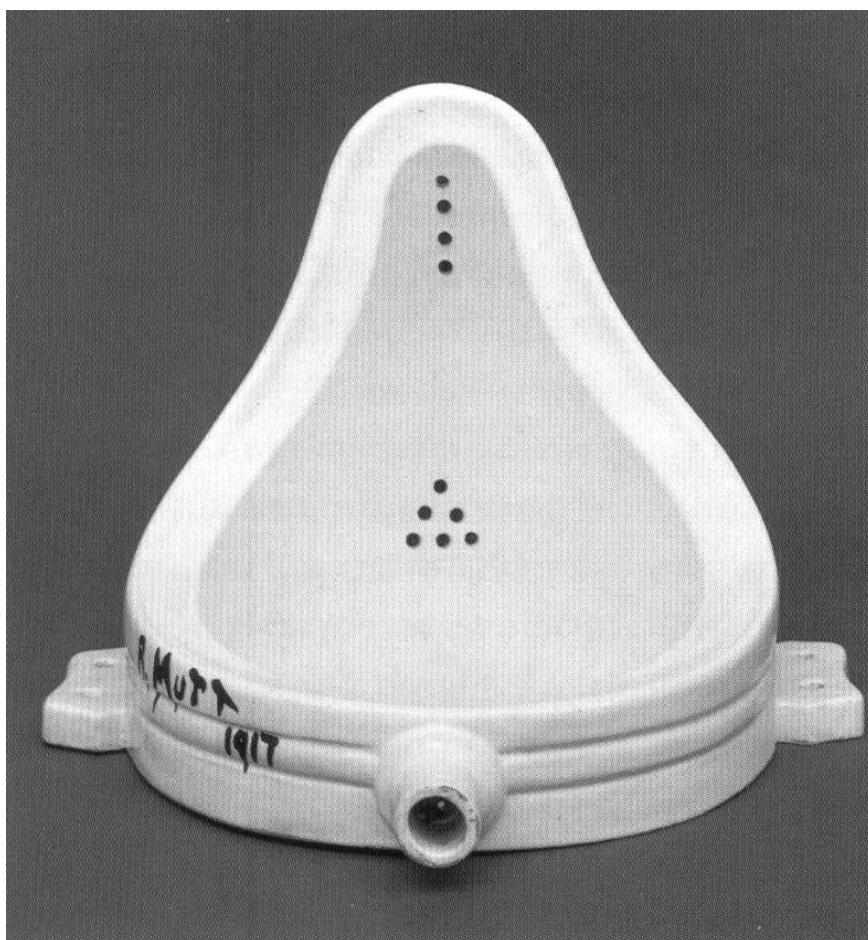


**1** - Lasar Segall, "Morro Vermelho", 1926, óleo sobre tela, 115X95 cm, coleção particular, São Paulo.



**2** - Manabu Mabe, "Equador n.2", 1973, óleo sobre tela, 180X201 cm, MAC-USP, São Paulo.





3 - Marcel Duchamp, "Fonte", 1917/1964, porcelana, 23,5X18 cm, coleção particular, Milão.



4 - Rodolfo Bernardelli, "Moema", 1895, bronze, 25X218X100cm, MNBA, Rio de Janeiro.

## 7. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

### 7.1. Exemplos Acima da Média

#### História da Arte

##### Arte Brasileira

1) Até a década de vinte, a arte produzida no Brasil sofria total influência dos movimentos europeus clássicos, tanto nas artes plásticas como na música e na literatura, tendo esta o Parnasianismo como principal movimento da época. O surgimento do pensamento modernista, ainda na década de 1910, propunha uma mudança na linguagem em todos os campos da arte, linguagem esta que buscava a independência brasileira dos modelos europeus, por sua proximidade do cotidiano e inspiração na cultura brasileira. Tal quebra dos antigos padrões a partir da exposição com caráter expressionista de Anita Malfatti em 1917, seguida pela Semana de Arte Moderna de 1922, causou imediata rejeição do público, tamanho choque que geravam suas inovações.

Um dos principais modernistas, Oswald de Andrade, <sup>elabora</sup> ~~escreve~~ o manifesto ~~Antropofagia~~ <sup>Antropofagia</sup>, no qual expõe a estética modernista como uma degustação da cultura do outro externo (o americano, o europeu), com a do outro interno (o ameríndio, o descendente de europeus/orientais), e a partir daí aproveitar seus melhores pontos, fundi-los e utilizá-los na nova arte, sem negar suas origens culturais. Tal manifesto difundiu o modernismo ao ser publicado em diversos jornais e revistas, e o elevou e consolidou como movimento artístico nacional (tendo como <sup>um</sup> símbolo antropofágico o quadro "Abapou" de Tarsila do Amaral), servindo de inspiração para as correntes posteriores, como o neocostumismo.



Arte Internacional

1) O Salão dos Artistas Franceses era uma importante instituição de ensino de artes acadêmicas no século XIX. Seus membros escolhiam os quadros a serem expostos a partir de critérios acadêmicos de tema, disposição das figuras e do ambiente retratado e uso de cores. Manet, sendo rejeitado pelos acadêmicos por não ter sua obra enquadrada nos padrões requisitados, juntou-se a outros pintores mais jovens, como Monet e Degas, e passaram a expor suas obras no Salão dos Rejeitados Recusados. Tal episódio gerou uma importante transformação no mundo das artes pois ali surgiria uma nova estética, alheia aos valores acadêmicos, e ganharia proporções de movimento e nome a partir do quadro "Impressão: pôr-do-sol" de Monet. Surgiu o Impressionismo.

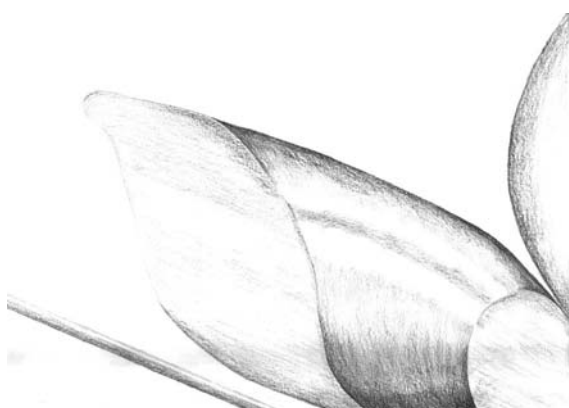
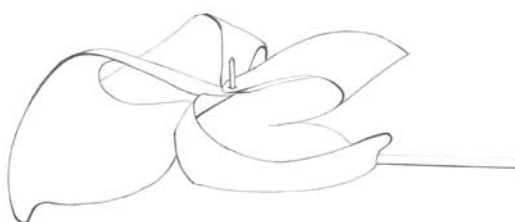
Os quadros a partir de então eram feitos geralmente ao ar livre, e retratavam o que era visto no momento pelo pintor, ou seja, sua impressão visual. Eram feitos sem prévia esboço, pois eram pintados no momento da observação da paisagem, com a tinta sendo aplicada diretamente na tela, formando figuras a partir de manchas formadas por pinceladas vistas, e cores escolhidas intuitivamente pelo autor do quadro. Sua temática se aproximava mais do mundo e cotidiano do pintor e dos espectadores, com paisagens (algumas pintadas em diversos horários do dia para a exploração das cores com a mudança de luminosidade), prédios, ruas, jardins (como o da casa de Manet), pessoas, e não mais temas mitológicos e distantes da realidade local, como propunham os <sup>valores</sup> acadêmicos. Tais diferenças foram responsáveis pela batalha mencionada na citação de Ernst Gombrich, e que duraria pelos próximos trinta anos, até ser substituída ~~por~~ pelo movimento realista após o pós-impressionismo.

## Análise de obra

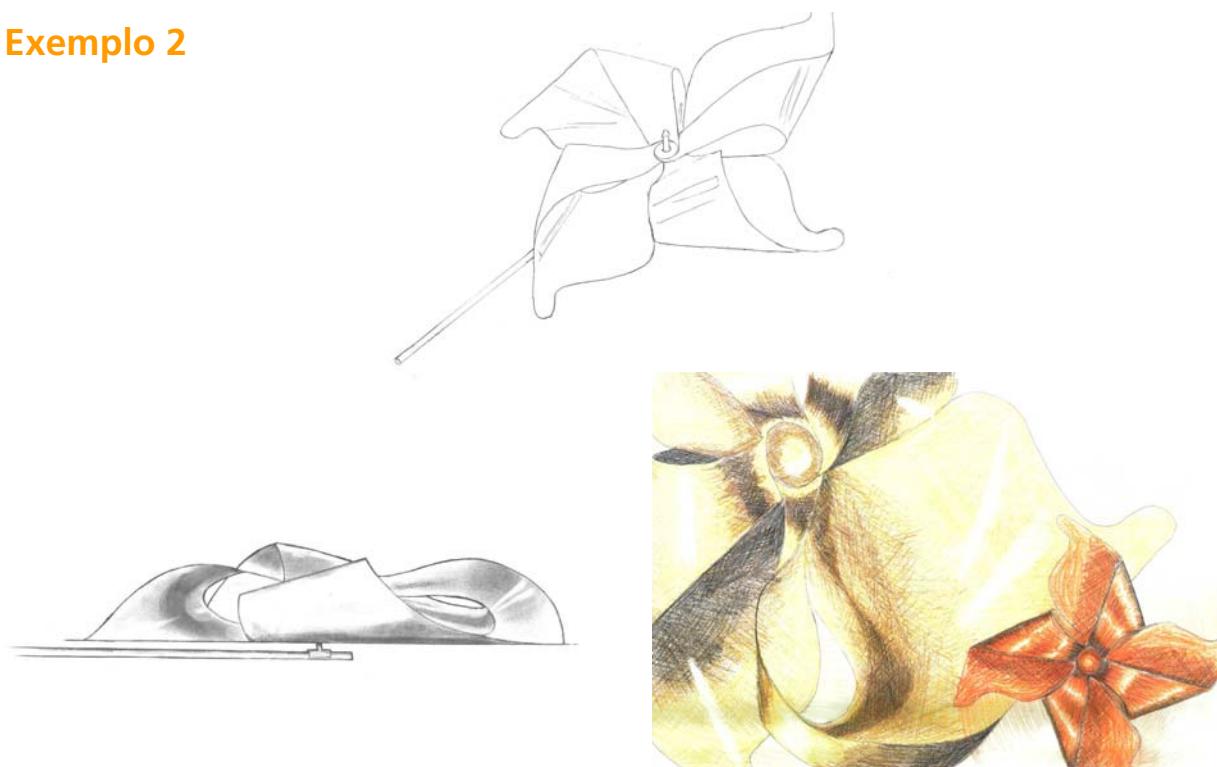
1) O quadro "Menino Vermelho" de Lázaro Segall se insere no contexto Modernista da história, na década de 20, seguindo o movimento que buscava a verdade na identidade nacional, ao retratar uma mãe negra e seu filho numa cidade estrangeira tropical (elementos tipicamente brasileiros, tendo a África contribuído imensamente com a cultura brasileira). Há a simplificação das formas por meio da geometrização <sup>estilização</sup> dos elementos e economia de detalhes, a simetria do ambiente em relação às pessoas, dispostas no centro da pintura, desproporcionalidade delas em relação ao ambiente, estabilidade com a postura ereta da mãe, e das palmeiras retas, e predomínio de cores quentes.

## Desenho

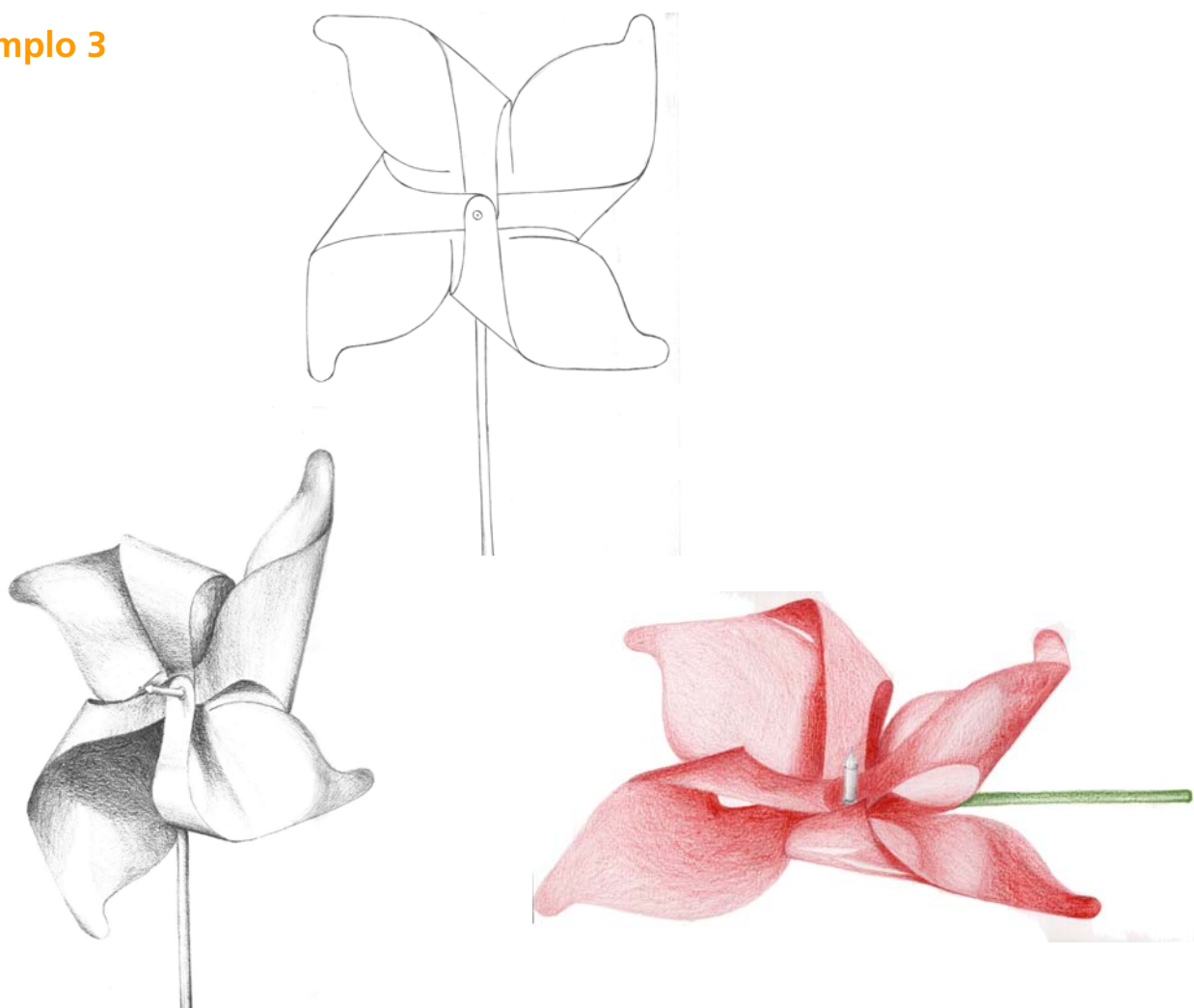
### Exemplo 1



## Exemplo 2



## Exemplo 3



## 7.2. Exemplos Abaixo da Média

## História da Arte

Arte Brasileira

① A afirmação de Jorge Schwartz, em seu livro "Vanguarda e Cosmopolitismo" defende os ideais de Oswald de Andrade que classificam as tendências europeias como base imprescindível da arte nacional, uma vez que é preciso aceitar, avaliar e compreender o pensar estrangeiro além de adotá-lo na produção de obras nacionais, sendo esta a única maneira de difundir tais obras pelo mundo.

O Manifesto Antropófago (~~que se chama assim~~) foi um importante fator que desencadeou o movimento modernista brasileiro, pois seus fundamentos seguiram linhas que se opunham ao ideal que se difundiram desde as primeiras escolas literárias, onde o homem e todo seu pensamento era regido por Deus de maneira incontestável e suas obras eram fruto desse cenário emotivo que, a partir do manifesto, mudou-se para um contexto mais racional e lógico, valorizando o homem e suas conquistas vanguardistas, assim como é observado no modernismo.

Arte Internacional

③ A obra de Jackson Pollock representa com pinturas abstratas o refinamento causado pelas guerras mundiais e sua (~~insatisfação~~) insatisfação perante tal cenário. Essa nova maneira de expressar os sentimentos acabou por influenciar muitos artistas da época que passaram a transformar a arte tradicional, com desenhos fiéis a formas e objetos concretos, em uma (~~nova~~) cena artística com tendências contemporâneas que valorizam a expressão abstrata de um contexto vivido pelo autor.

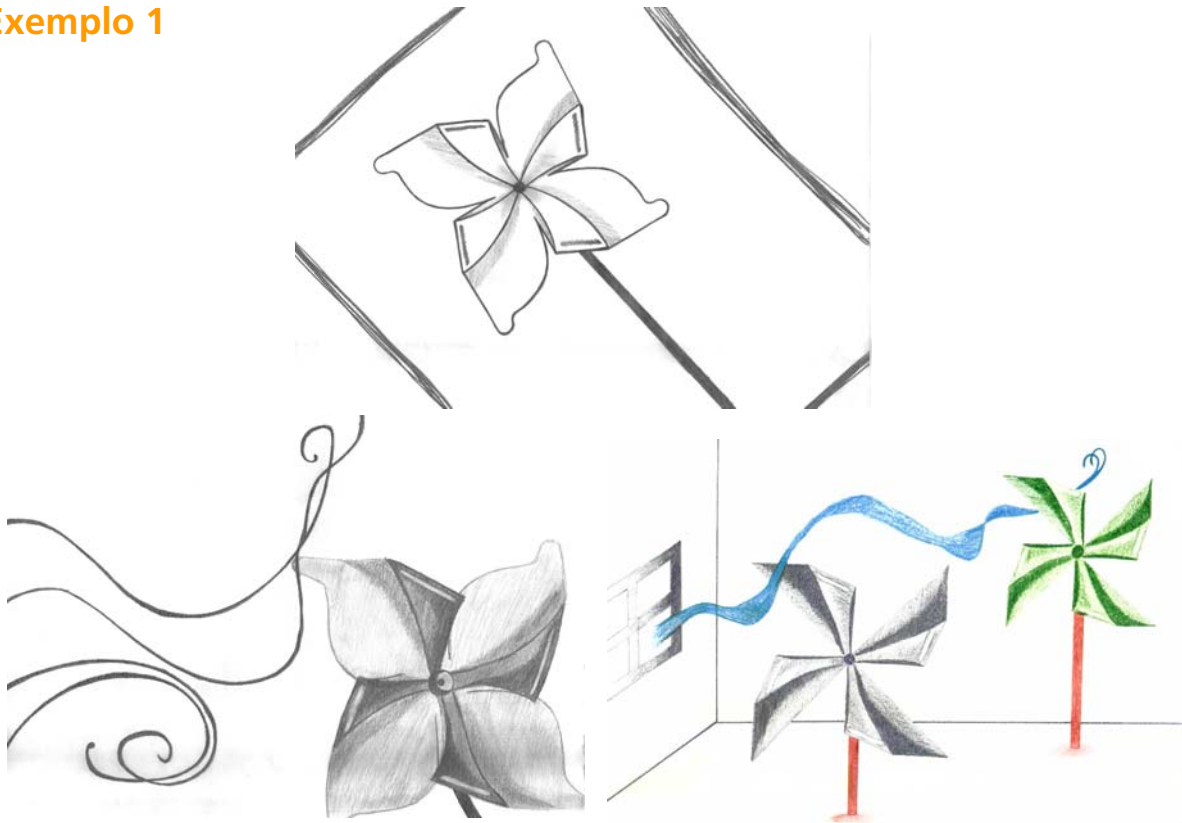
Análise de Obra

A obra 3 denominada "Fonte" é de Marcel Duchamp, um artista modernista influenciado por tendências abstratas cuja explicação para o fundamento da obra é simplesmente ser "dada". Para os seguidores dessa tendência não é necessário haver um porquê ou um sentido para sua produção, quaisquer princípios e manifestações artísticas são valorizadas, como é explicado num texto modernista que sugere que para se obter uma obra dadaísta basta recortar palavras de um jornal, colocá-las num saco e tirá-las aleatoriamente, escrevendo-as na ordem em que foram tiradas em um papel.

Baseado nesses ideais é que surgiu a obra de Duchamp, que transformou um simples moinho num artigo de arte modernista, contrariando e inovando os ideais tradicionais.

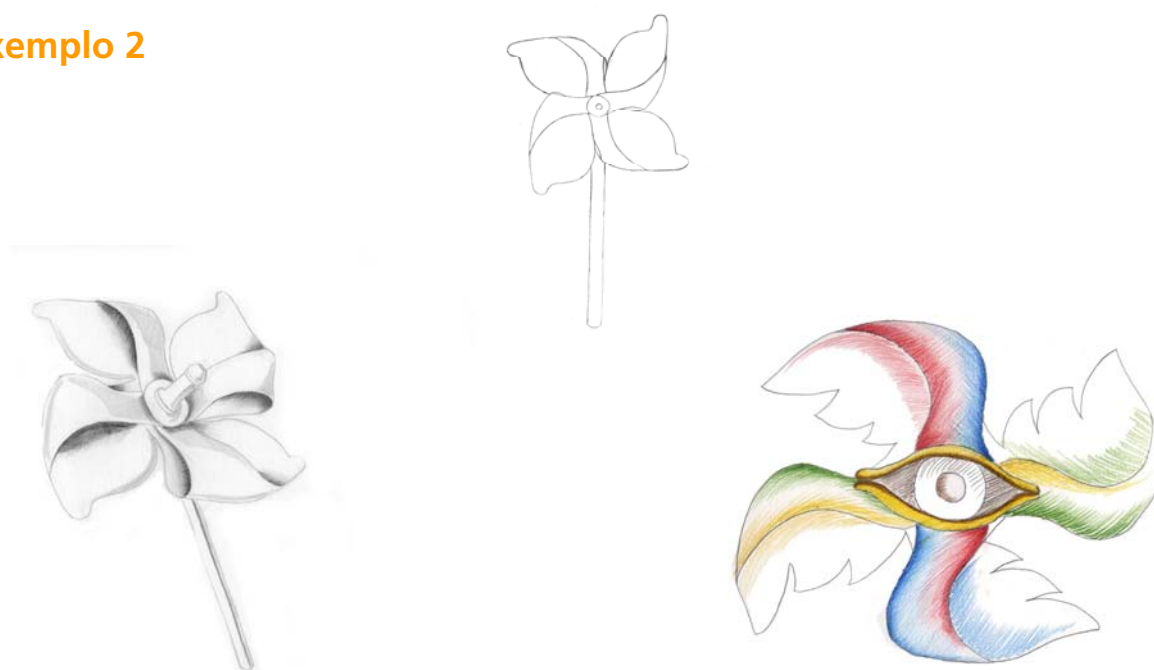
## Desenho

## Exemplo 1





## Exemplo 2



## Exemplo 3

